

# MÁQUINA DE ESPORTE



NÚMERO DO DIA

EDIÇÃO 1300 - QUINTA-FEIRA, 1º / AGOSTO / 2019

**14,7**mi de dólares pagará a empresa de e-commerce Mercari para comprar 61,6% das ações do clube japonês Kashima Antlers



## Com Botafogo, clube-empresa ganha força

POR REDAÇÃO

**A** terceirização da gestão do Botafogo fez reacender em Brasília o debate sobre a criação de uma lei que facilite a transformação de clubes em empresas. Na última terça-feira, Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, esteve na CBF para entender melhor o modelo adotado pelo clube.

Torcedor botafoguense, Maia saiu da ida ao Rio de Janeiro empenhado em levar a Brasília um projeto para incentivar os clubes a virarem empresas.

"Temos que estimular o clube-empresa, criar alguma estrutura. Eu tenho pensado nisso, junto com alguns deputados, de estimular que os incentivos tributários que um clube associativo tem hoje sejam transferidos para um clube-empresa", afirmou Maia pouco depois do encontro com os dirigentes na CBF.





O parlamentar chegou a falar até na possibilidade de um parcelamento de dívidas, além de incentivos para que seja mais vantajoso a um clube se transformar em um clube-empresa. Aí entra uma vontade de setores do governo federal, inclusive. O objetivo seria transformar o futebol, que tem ampla repercussão com a população e a imprensa, em um exemplo de empreendedorismo para o país.

O posicionamento do político deixou o mercado esperançoso de que finalmente saia do papel a lei para que os clubes tenham gestão empresarial. O Athletico Paranaense é um dos que mais defende a mudança na lei. O clube tem negociada a entrada de um grupo de investimento chinês caso o modelo empresarial avance.

"Tem duas formas de se capitalizar uma empresa. Uma é via empréstimo e outra é via participação. As associações civis só têm a possibilidade de se capitalizar via empréstimo, contraindo dívidas. A partir do momento que elas viram sociedades empresárias, podem vender participação e, assim, ter acesso a capital", afirma o advogado André Sica, sócio da CSMV Advogados, escritório que fez o processo de fusão do Red Bull com o Bragantino e é especializado em direito desportivo.

De acordo com Sica, o desenvolvimento do modelo de clube-empresa pode levar a uma melhora na gestão do futebol brasileiro como um todo.

"Além do acesso ao capital, você tem formas de controle e compliance muito maiores para as sociedades empresariais. Isso muda a forma de gestão e como essas sociedades são controladas, o que também permite maior acesso ao capital".

Enquanto a lei não muda, o Botafogo segue com o projeto de terceirização de sua gestão. No cenário atual, porém, terá de pagar mais impostos para fazer isso.

## GUARANÁ FAZ AÇÃO PARA NOVA TÉCNICA DO BRASIL



O Guaraná aproveitou a contratação da primeira treinadora estrangeira da seleção brasileira feminina para fazer uma ação que reforça o conceito "Coisa Nossa" da marca. Um kit com itens típicos do país foi entregue para Pia Sundhage na terça-feira, quando ela foi apresentada.

"Fazer um grande esforço para receber as pessoas da melhor forma possível é Coisa Nossa. Com a nova técnica da seleção não seria diferente", disse Mariana Dedivitis, gerente de marketing digital de Guaraná Antarctica.

## BARCELONA CRIA PRODUTOS PARA JOHAN CRUYFF

O Barcelona lança nesta quinta-feira uma linha de produtos exclusivas do ídolo Johan Cruyff. Os artigos só serão vendidos na loja oficial do clube no estádio Camp Nou. Um espaço com o apelido "Gallina de Piel", que era usado para se referir a Cruyff foi criado.

O projeto faz parte da nova gestão de produtos licenciados do Barcelona, que passou a ser integralmente feita pelo clube a partir desta temporada.

Uma camisa igual à que Cruyff usou nos anos 70 no clube é o item de maior destaque da coleção, que ainda tem camisas casuais com frases célebres do ex-jogador, que também foi técnico do Barcelona nos anos 1990.